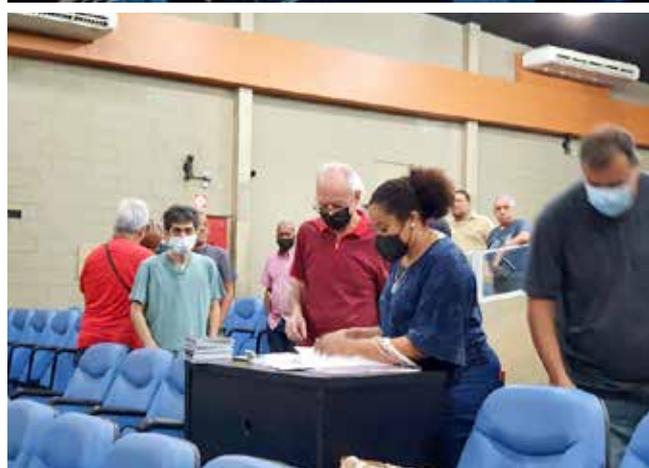


# Eleita nova diretoria da ABCP



No dia 5 de maio último, em retomada das atividades presenciais, foi realizada a Assembleia Geral para a eleição da nova diretoria e conselho fiscal da ABCP em mandato complementar até 2023. A atividade foi realizada, simultaneamente, por videoconferência, nas sedes do nosso Sindipetro Litoral Paulista, em Santos e São Sebastião.

O pleito foi realizado com apenas uma chapa inscrita regularmente, conforme o edital, e de acordo com os termos do Estatuto Social da ABCP, publicado no dia 3 de abril de 2022, onde

se deu a publicidade à categoria de que o prazo para a inscrição das chapas era do dia 14 de abril de 2022 a 23 de abril de 2022. Nesse período, vale destacar, foi inscrita a chapa encabeçada por Anderson “Mancuso” do Nascimento Pereira, denominada “Chama da Luta e da Resistência”. Em regime de votação, a chapa obteve 44 votos dos presentes.

A mesa dos trabalhos da assembleia do dia 20 de maio foi presidida pelo senhor Adaedson Bezerra da Costa e secretariada pelo senhor Marcelo Silva de Lima.

## Chapa Chama da Luta e da Resistência

### Diretoria Executiva

Presidente: Anderson “MANCUSO” do Nascimento Pereira  
 Vice-Presidente: JOÃO CARLOS Felício de Oliveira  
 Primeiro Secretário: Edson SATOSHI Yamagawa  
 Segundo Secretário: ITAMAR Lopes LÍRIO  
 Primeiro Tesoureiro: José Roberto VIDAL  
 Segundo Tesoureiro: MARCELO JORGE  
 Conselho Fiscal:

### Aposentados

1 - LUIZ EZILDO da Silva (Titular)  
 2 - Valdemir Rio LAMARCK (Titular)  
 3 - Januário de ORNELLAS Neto (Suplente)  
 4 - VALDIR Natário (Suplente)

### RPBC

5 - ARNALDO Fernandes Maria (Titular)  
 6 - Edemilson Chagas SANTANA (Titular)  
 7 - STEPHAN Garcia Andrade Silva (Suplente)  
 8 - Jorge “BACALHAU” Roberto Pedro dos Santos (Suplente)

### São Sebastião

9 - DR. JOÃO Augusto Siqueira (Titular)  
 10 - Antônio Luiz “BIONICÃO” Vasques Carneiro (Suplente)  
 11 - Rodoaldo “DADINHO” Graciano Fachini (Suplente)

### Terminais da Baixada Santista

12 - IGOR de Lima Oliveira (Titular)  
 13 - FERNANDO de Oliveira Santos (Suplente)

### Sindipetro

14 - WaldoMIRO dos Santos Pereira Filho (Titular)  
 15 - SÉRGIO Luiz ALONSO (Suplente)

### UN-BS

16 - MARCUS Vinicius de Oliveira Scariot (Titular)

# Compromisso com a luta

A diretoria que se despede da ABCP e passa o “bastão” para a chapa eleita na assembleia presencial do dia 5 de maio último, ressalta que o **Fundo de Mobilização dos petroleiros estará sempre ao lado das lutas dos petroleiros e em defesa da Petrobrás.**

Lutar pela Petrobrás é lutar, também, por um Brasil soberano. O País não pode estar refém daqueles que trocam os interesses nacionais por lucros e dividendos, que não conseguem respeitar os patrimônios nacionais, como a própria Petrobrás.

Vender ativos da nossa companhia, dismantelar o parque de refino

e falar mentiras sobre a saúde financeira e a história da Petrobrás são práticas que não ajudam o País a sair do eterno lugar de subdesenvolvido diante do mundo e que fazem as desigualdades sociais, a miséria, o emprego precarizado e o desemprego aumentarem dia a dia.

**Queremos um País que dê futuro para os nossos filhos, nossos netos e para as futuras gerações de brasileiros e brasileiras.**

**Um Brasil que saiba o que é respeitar a sociedade e o meio ambiente.**

**A Diretoria.**

## Programa de trabalho da diretoria eleita

**A nova diretoria executiva e conselho fiscal da ABCP assume a direção da entidade com compromissos sérios com a categoria.**

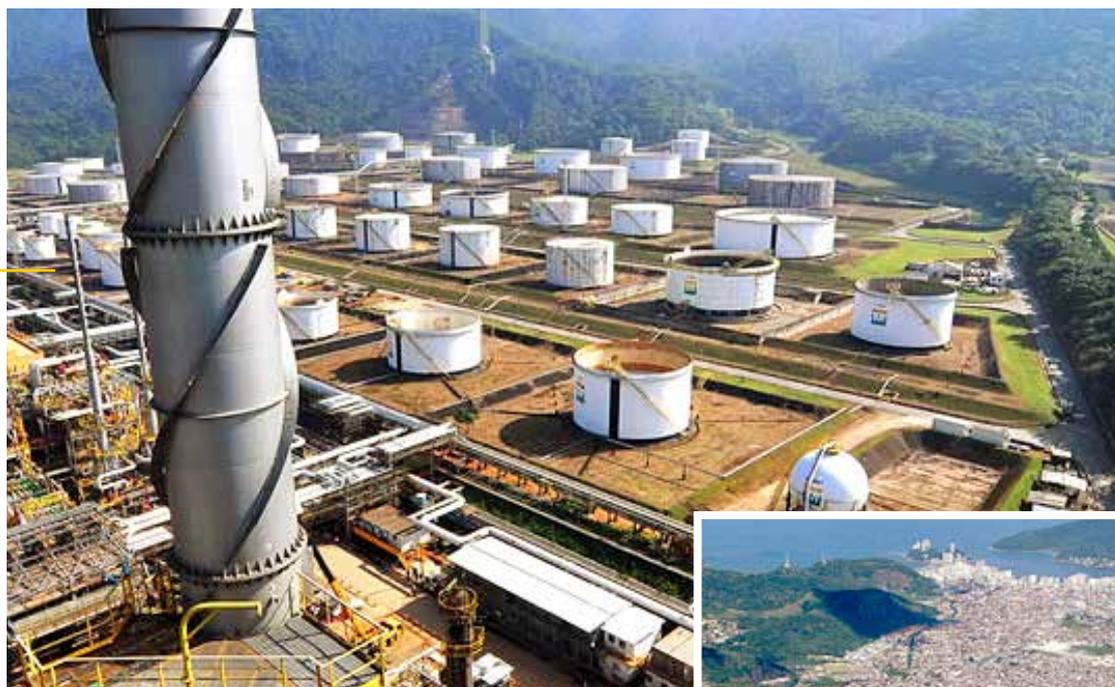
**1-** Manutenção do espírito e dos princípios que nortearam a criação do Fundo de Mobilização da Categoria Petroleira do Litoral Paulista, tendo como parâmetro os objetivos constantes no Estatuto Social da ABCP.

**2-** Contribuir com a construção da consciência de classe da categoria petroleira do Litoral Paulista, tendo como farol a solidariedade inscrita na própria criação do Fundo de Greve.

**3-** Defesa intransigente da soberania nacional, da Petrobrás e do fundo de previdência da categoria, o Petros.

**4-** Realização de debate com a categoria visando a melhoria do Estatuto Social da ABCP.

**5-** Manter um canal permanente de comunicação com a categoria petroleira do Litoral Paulista para reunir os lutadores de hoje e de ontem. Unidade na luta, sempre, para garantir as lutas da categoria em defesa de melhores salários e condições de trabalho.



Fotos: Reprodução/Petrobras

**6-** Zelar pelo patrimônio da ABCP até agora constituído e se necessário for o retorno da contribuição ao Fundo de Mobilização para segurança e **garantia aos lutadores de hoje, que estão na linha de frente e diante de cenários e conjunturas adversas aos trabalhadores.**



# Riqueza vinda da Petrobras deve retornar à sociedade

*“Precisamos reconstruir o conceito de soberania como ele foi criado lá atrás. Essa soberania vem do controle sobre os recursos naturais”, diz o professor Ildo Sauer*

Para o professor Ildo Sauer, um dos principais especialistas em energia do País, é preciso ter um novo projeto para a Petrobrás, cujo excedente econômico seria importante para estimular o desenvolvimento e reduzir a desigualdade, investindo em programas nacionais. “A soberania do povo vem do controle sobre aqueles recursos essenciais naturais. (...) Por isso, o petróleo tem o seu papel na estrutura produtiva, pela capacidade de gerar excedente econômico, para ser redistribuído”, afirmou o engenheiro e ex-diretor da própria companhia petrolífera, em um dos debates da série promovida pelo site Outras Palavras (<https://outraspalavras.net/>).

## CONCEITO DE SOBERANIA

Assim, continua Sauer, a discussão neste momento é sobre o que ele chama de “reconstrução” da Petrobras e do próprio país. “Precisamos reconstruir o conceito de soberania como ele foi criado lá atrás. É hora de, sim, alguma autocrítica, mas de debater um novo projeto, construir o futuro. O passado não se muda, com ele se aprende. É preciso ter concepção, generosidade, abertura para ouvir os outros, discutir, analisar e buscar uma saída de consenso para mudar o País.”

Assim, para ele, é preciso mudar o regime do petróleo, “na prática usurpado por uma metamorfose legislativa inconstitucional”. **Isso vale também para a Eletrobras, que está em processo de privatização.** O fascismo ameaça e houve erros no passado,

mas o importante agora, sustenta, é desmitificar as mentiras que estão jogando por aí contra a história do Petrobras. “Precisamos colocar esse debate na rua”, acrescenta.

## PAÍS DO PRESENTE

Editor do Outras Palavras e mediador do debate, Antonio Martins pergunta ao advogado Ronaldo Pagotto, coordenador do Projeto Brasil Popular sobre as transformações necessárias, considerando o contexto de um possível novo governo. Ele espera que este seja um período de transição, após uma “condição de muita defensiva” desde 2015. “Não é só base como fonte de energia, mas da indústria moderna. O tema do petróleo está no coração do debate da soberania nacional.”

Alvo de cobiça internacional, aguçada pela descoberta do pré-sal, o Brasil tem como desafios preservar sua soberania, garantir o acesso da população a esses recursos, cuidar da preservação ambiental e assegurar que o destino da renda seja o social. “Este ‘país do futuro’ precisa chegar a ser o país do presente para a maioria da sociedade. Essa sociedade precisa se concretizar. Isso precisa ser a partir dos interesses das amplas maiorias do Brasil. Tudo isso é parte do projeto nacional”, afirma Pagotto, com prevalência do interesse público sobre o privado. “O neoliberalismo no Brasil gosta da mamata, gosta de usufruir de um enorme investimento público.” Assim, ele aponta um dile-



ma, conforme os caminhos políticos: o petróleo pode ser passaporte para outro país, mais desenvolvido e justo, mas também uma porta de entrada para um “neocolonialismo”.



Para conferir todo o debate, vai o endereço do YouTube: [youtube.com/watch?v=uVaDmmNJuxM](https://www.youtube.com/watch?v=uVaDmmNJuxM) ou confira pelo QR Code ao lado

# Petrobras para quê e para quem?

*A seguir, transcrevemos artigo do presidente do Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo (Seesp) e da Federação Nacional dos Engenheiros, Murilo Pinheiro, mostrando que a sociedade brasileira defende a Petrobrás nas mãos dos brasileiros. Não à privatização!*



Na semana passada, o noticiário econômico foi tomado pelas manchetes sobre lucros e distribuição de dividendos bilionários da Petrobras. Foram R\$ 44,5 bilhões de ganhos em um único trimestre, dando sequência ao recorde de 2021, quando a companhia auferiu R\$ 106 bi no ano. Não restam dúvidas que, do ponto de vista financeiro e dos **acionistas que recebem os polpudos dividendos**, é um resultado admirável. Mas seria esse o único propósito da empresa?

Para os responsáveis pela gestão da Petrobras nos últimos anos, lamentavelmente, a resposta parece ser sim. **Entre as medidas lastimáveis está a adoção, em 2016, da política de Preço de Paridade de Importação (PPI)**, o que leva a sociedade brasileira a pagar pelos combustíveis valores que oscilam conforme a cotação internacional do petróleo e a variação cambial, ainda que o País detenha uma das maiores reservas do mundo a partir da descoberta das reservas do pré-sal.

Como se sabe, a opção tem pesado fortemente no bolso dos brasileiros, e não só aos que abastecem seus veículos. Os combustíveis caríssimos afetam



toda a produção nacional, altamente dependente do transporte de cargas movido a diesel. A dinâmica tem tornado itens básicos inacessíveis a muitos, agravando o quadro de pobreza e fome no País.

Menos evidente que o litro da gasolina a R\$ 9,00 e o botijão de gás a R\$ 130,00, estão os reflexos de outras decisões que vêm paulatinamente

promovendo perda de relevância pela Petrobras, a exemplo do fim da política de conteúdo local determinado em 2017, o que abalou a indústria nacional e provocou demissões no setor, afetando em especial a engenharia.

Também, conforme mostra matéria publicada no Jornal do Engenheiro, há verdadeiro desmonte em andamento, com destaque para a **venda das refinarias brasileiras**, o que pode impedir objetivamente a produção nacional de combustíveis e relegar a Petrobras a mera exploradora de petróleo.

Reverter esse quadro é tarefa que se coloca a toda a sociedade, que não pode abrir mão passivamente de um instrumento fundamental à construção de um futuro melhor. A Petrobras continua sendo essencial à defesa da soberania nacional e de um projeto de desenvolvimento que possa alçar o Brasil à condição de país justo, próspero, avançado científica e tecnologicamente, além de capaz de promover a preservação ambiental e o uso sustentável dos seus recursos naturais.

Sigamos juntos nesta luta que é da engenharia nacional e de todos os brasileiros.

## Brasil

# Sociedade em defesa da Petrobrás

A ABCP reforça o seu apoio a todos os movimentos sociais que têm como objetivo a defesa da Petrobrás nas mãos dos brasileiros, e não privatizada. Nesse sentido, destacamos a iniciativa do economista aposentado da companhia, Cláudio da Costa Oliveira, que criou, juntamente com outras forças da sociedade, o site Soberano Brasil, assim como está à frente da organização de uma caravana nacional em defesa da soberania brasileira.

nia brasileira.

Um dos pontos importantes para que o Brasil garanta essa soberania, como destaca Oliveira, é garantir a Petrobrás nas mãos do povo brasileiro e não cair nas mãos de aves de rapina do jogo mundial do petróleo.

Conheça mais sobre esse movimento, inclusive como contribuir financeiramente pelo site [www.soberanobrasil.com.br](http://www.soberanobrasil.com.br).



### Expediente ABCP Informativo

Publicação de responsabilidade da Diretoria da Associação Beneficente e Cultural dos Petroleiros (ABCP). Ano VIII. Edição: Nº 35. MAIO/2022. **Textos jornalísticos e edição:** Rosângela Ribeiro Gil. **Diagramação:** Pedro Henrique Ferreira Fonseca. **Sede:** Avenida Conselheiro Nébias, 248, Vila Nova – Santos – SP – CEP 11.015-902. Telefones: (13) 3202 1100 | (13) 99685-9153. **E-mail:** [abcpptroleiros@sindipetrosantos.com.br](mailto:abcpptroleiros@sindipetrosantos.com.br). **Site:** [www.abcpptroleiros.com.br](http://www.abcpptroleiros.com.br). **Tiragem:** 5.000 exemplares. **Impressão:** Gráfica Diário do Litoral.

**File-se ao Sindicato e tenha garantia na hora da luta.**

